



I ENCONTRO
INTERNACIONAL
DE PODCASTS
UNIVERSITÁRIOS



Rádio Cordel UFPE: na frequência do Agreste¹

Sheila Borges de Oliveira²
Giovana Borges Mesquita³
Carla da Silva Nogueira⁴
Nicoly Cristina da Rocha Grevetti⁵
Emilly Lorena Monteiro da Silva⁶
Nilton Ricardo de Lemos Soares⁷
Victória Maria Bezerra de Melo Santos⁸
Gabriel Pedroza da Silva Vieira⁹
Cecília Souza Silva¹⁰
Daniel do Nascimento Santos¹¹
Paula Beatriz da Silva Lima¹²
Eduardo Severino da Silva¹³
Dayane Jeniffer Silva Carvalho¹⁴

Universidade Federal de Pernambuco | Brasil

Resumo Expandido

A Rádio Cordel UFPE é uma emissora de rádio comunitária que funciona

¹Resumo expandido apresentado ao *GT UnBcast 1 – Entretenimento, narrativas ficcionais e experimentais*, do 1º Encontro Internacional de Podcasts Universitários, realizado pelo Projeto de Extensão UnBcast, do Laboratório de Áudio da Universidade de Brasília - UnB, de 27 de setembro a 01 de outubro de 2021. Acesse os podcasts em: <https://www.instagram.com/radiocordel/>.

²Professora adjunta do curso de Comunicação Social, do Núcleo de Design e Comunicação da UFPE. Doutora em Sociologia, Mestra em Comunicação, Especialista em História Contemporânea e Graduada em Jornalismo e Publicidade e Propaganda. É coordenadora da Rádio Cordel UFPE: na frequência do Agreste e vice-coordenadora do projeto Radionovela: literatura nas ondas do rádio. E-mail: sheila.boliveira@ufpe.br

³Professora permanente do PPGCOM/UFPE e do curso de Comunicação Social, do Núcleo de Design e Comunicação da UFPE. Doutora em Comunicação, com estágio doutoral na Universidade Pompeu Fabra de Barcelona. É vice-coordenadora da Rádio Cordel UFPE: na frequência do Agreste e coordenadora dos projetos Radionovela: literatura nas ondas do rádio e Solte sua Voz: os invisíveis midiáticos. E-mail: giovana.mesquita@ufpe.br

⁴Graduanda em Comunicação Social da UFPE, e-mail: carla.nogueira@ufpe.br

⁵Graduanda em Comunicação Social da UFPE, e-mail: nicoly.grevetti@ufpe.br

⁶Graduanda em *Design* da UFPE, e-mail: emilly.msilva@ufpe.br

⁷Graduando em Comunicação Social da UFPE, e-mail: nilton.ricardo@ufpe.br

⁸Graduanda em Comunicação Social da UFPE, e-mail: victoria.melo@ufpe.br

⁹Graduando em Comunicação Social da UFPE, e-mail: gabriel.vieira@ufpe.br

¹⁰Graduanda em Comunicação Social da UFPE, e-mail: cecilia.souzas@ufpe.br

¹¹Graduando em Comunicação Social da UFPE, e-mail: daniel.nsantos@ufpe.br

¹²Graduanda em Comunicação Social da UFPE, e-mail: paula.bslima@ufpe.br

¹³Graduando em Comunicação Social da UFPE, e-mail: eduardo.severinos@ufpe.br

¹⁴Graduanda em Comunicação Social da UFPE, e-mail: dayane.jeniffer@ufpe.br



I ENCONTRO
INTERNACIONAL
DE PODCASTS
UNIVERSITÁRIOS



na web, por meio da produção de *podcasts*, desde 2020, quando as aulas presenciais da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) foram suspensas em função da pandemia da Covid-19. Entre abril de 2020 e junho de 2021, foram produzidos 72 programas. E como toda essa história começou? Em 2018, durante as aulas de Oficina de texto, os alunos perceberam a necessidade de se criar um canal de comunicação comunitária, como defende Peruzzo (2007), para contribuir com a democratização da comunicação no Agreste de Pernambuco, compartilhando os projetos de ensino, pesquisa e extensão do Centro Acadêmico do Agreste (CAA), o *campus* da UFPE em Caruaru.

O objetivo também era colocar em pauta temas importantes para os moradores da região, “esquecidos” pelos veículos da grande imprensa. Daí, o nosso *slogan*: na frequência do Agreste. Inicialmente, pretendíamos instalar uma rádio tipo poste, dentro do CAA, para mobilizar a comunidade acadêmica, o que não ocorreu. Depois, veicular o conteúdo em rádios vinculadas à UFPE: Universitária FM e Paulo Freire AM, em Recife.

Em 2019, os primeiros programas começaram a ser produzidos em diversas disciplinas, como Criação e produção para mídias sonoras e Comunicação e política, do curso de Comunicação Social do CAA, e compartilhados nas rádios da UFPE. Na sequência, a Cordel passou a realizar ação extensionista e participar da pesquisa Inventário do rádio em Pernambuco. Em 2020, as atividades foram reformuladas para se adaptar ao trabalho remoto. O processo de produção, gravação, redação, edição e divulgação passou a ser feito das casas de professores e alunos, a partir das



I ENCONTRO
INTERNACIONAL
DE PODCASTS
UNIVERSITÁRIOS



etapas de produção de Prado (2006). As reuniões eram realizadas por salas virtuais e *WhatsApp*.

Assim, os programas foram concebidos para o formato de *podcasts* com base no conceito de rádio expandido, de Kischinhevsky (2016), quando há um transbordamento dos conteúdos da rádio tradicional para outras plataformas, como computadores, *tablets*, celulares, televisões por assinaturas e redes sociais. Ao caminhar para além das ondas *hertzianas*, o rádio chega às mídias sociais a partir da capacidade de ubiquidade da *Internet*, com a possibilidade de se espalhar por todos os lugares, podendo ser captado por diversas plataformas. E surgem os *podcasts* que realizam produções feitas sob demandas específicas da audiência, oferecendo uma nova forma de consumo dos conteúdos sonoros. Os novos programas da Cordel são elaborados no entrecruzamento dos gêneros radiofônicos (BARBOSA FILHO, 2003) e formatos de *podcasts* (BONINI, 2020; VIANA, 2020).

Os *podcasters*, para Viana (2020), continuam utilizando formatos e linguagens que remetem ao rádio. Mas o *podcast* permite uma experimentação de tempo e formato pelo fato de poder ser produzido de forma mais independente, sem estar atrelado às grades do rádio *hertziano*. Com mais tempo de produção, utilizam, como recurso narrativo, por exemplo, a *storytelling*, caminho seguido por alguns episódios da Cordel.

Em 2020, o grupo, formado por duas professoras coordenadoras e 24 alunos dos cursos de Comunicação Social e *Design*, criou quatro temporadas. A primeira reuniu 24 programas de até 10 minutos sobre as ações de enfrentamento, por parte da UFPE, à Covid-19, além de registros de como



I ENCONTRO
INTERNACIONAL
DE PODCASTS
UNIVERSITÁRIOS



moradores do Agreste pernambucano estavam sobrevivendo à quarentena. A segunda temporada veiculou 11 programas para mostrar que a cultura dos festejos juninos continuou forte em Caruaru, mesmo sem a tradicional festa de rua da Capital do Forró.

A terceira temporada foi direcionada para a discussão de como a arte pode ajudar a manter a saúde mental num período de quarentena prolongada, a partir de um viés político: a arte como resistência. A quarta temporada registrou as memórias de moradores do Agreste sobre a quarentena, trazendo depoimentos que responderam à seguinte pergunta: no futuro, o que você vai contar sobre a sua experiência na quarentena?

Em 2021, começou a ser produzido um conteúdo em parceria com *podcasts* universitários, formados por integrantes da própria Cordel. Entre março e junho, 17 episódios foram veiculados. O primeiro *podcast* foi “As Sanfonas de Tavares da Gaita”, organizado para recuperar e difundir a herança cultural deixada pelo artista popular Tavares da Gaita. Para isso, elaborou-se uma série de 10 *podcasts* com o objetivo de valorizar o legado do músico, com duração de cinco a 15 minutos.

O segundo foi o Umbucast, *podcast* do tipo narrativo sobre histórias do Agreste. Foi roteirizado com elementos sonoros que prendem a atenção do ouvinte. Entre esses elementos, podemos citar a forma de organizar o conteúdo, apresentando ou não uma linha de tempo linear, as entrevistas, o estilo de narração, a trilha escolhida e a sonoplastia posta durante a edição. Os episódios foram sobre o xilogravurista J. Borges, o apresentador de rádio e televisão Chacrinha e o São João no Agreste de Pernambuco.



I ENCONTRO
INTERNACIONAL
DE PODCASTS
UNIVERSITÁRIOS



Já o Gaveta Mágica abordou temáticas do universo literário. Os episódios foram divididos entre narrativo-jornalístico e resenhas de livros: Livros e a Pirataria Digital, A Jornada do Herói e as resenhas dos livros Estilhaça-me, de TaherehMafi, e Terra das Mulheres, de Charlotte Perkins Gilman. Dois deles fizeram parte da programação da Cordel. O *podcast* Peripatocast tratou de temas da atualidade por meio de entrevistas e reportagens também do tipo narrativo. Foram produzidos episódios que abordaram os aspectos variados do ensino remoto e o uso dos memes como crítica política.

O conteúdo da Cordel é disponibilizado por meio do site (www.radiocordel.ml), do *Instagram* (@radiocordel), de grupos de *WhatsApp* e das plataformas de *streaming* de música, como *Spotify*, *Radio Public*, *Pocket Casts*, *Google Podcasts*, *Breaker* e *Anchor*.

Palavras-chave: *Podcast*. Rádio Expandido. Agreste de Pernambuco.

Referências

BARBOSA FILHO A. **Gêneros Radiofônicos:** os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.

BONINI, Tiziano. A “segunda era” do podcasting: reenquadrando o podcasting como um novo meio digital massivo. **Radiofonias** – Revista de Estudos em Mídia Sonora. Editora FACOS/UFMS. SantaMariaV.11, N.1 | 2020.1. p. 13 – 32. 2020

HERSCHMANN, M & KISCHINHEVSKY, M. A “geração podcasting” e os novos usos do rádio na sociedade do espetáculo e do entretenimento. **Revista Famecos**, v.15, n. 37, p. 87-110, 2008.



I ENCONTRO
INTERNACIONAL
DE PODCASTS
UNIVERSITÁRIOS



KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais**: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

PRADO, Magaly. **Produção de rádio**: um manual prático. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PERUZZO, Cícilia. Direito à Comunicação Comunitária, participação popular e cidadania. **Lumina**, Juiz de Fora, n. 1, v. 1, p. 1-29, 2007. Disponível em: <https://lumina.ufjf.emnuvens.com.br/lumina/article/view/201>. Acesso em: 18 set. 2020.

VIANA, Luana. Estudos sobre podcast: um panorama do estado da arte em pesquisas brasileiras de rádio e mídia sonora. **Revista Contracampo**, v. 39, n. 3, 2020.